

# O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ASSIGNATURA

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

DESTERRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1892

— Pagamento adiantado

Numero avulso 40 réis

## QUINZE DE NOVEMBRO

O tempo é o grande modificador universal das cousas.

Dos povos que obedeciam, automaticamente, á vaidade brutal dos despotas que dominaram todo esse passado de muitos seculos longo de nós—a acção irrevogavel de energias que o tempo dispõe, tirou as nacionalidades modernas, grandes corpos que sentem e pensam livremente.

Nada é eternamente immodificavel. A ordem physica e a ordem mental, por si mesmas, são uma continua elaboração de forças.

Na ordem physica observamos ou o aniquilamento ou a perfeição dos typos; na ordem mental a luta das idéas, cabindo uma para levantar-se outra, distendendo-se e dominando.

O «Treze de Maio» e o «Quinze de Novembro» provam, exhuberantemente, que esse processo não comporta resistencias vencedoras.

Será, portanto, sempre o cumulo da tolice, crear diques ás aspirações que formam-se e crescem pela concentração de sympathias publicas.

Do mesmo modo que o senhor de Cotigypy, negando tudo aos escravos, determinou que o senhor João Alfredo, seu successor immediato, decretasse a abolição incondicional, o senhor Oturo Preto, levantando bandeira de morte á Republica, provocou a «Proclamação», poucos mezes depois.

E' que resistir ao povo equivale auxiliar os nos seus desejos e nas suas expansões.

A Republica já estava sellada pelo sangue dos seus martyres; tinha, por isso, de ser uma verdade.

Bênçãos á memoria de Benjamin Constante e Deodoro da Fonseca, seus proclamadores.

## QUINZE DE NOVEMBRO

Luctando durante longos seculos contra o ferrenho predomínio do despotismo, o espirito humano, a exemplo do vapor que, comprimido em um recipiente, se evade pelas valvulas de expansão que lhe dão respiro, foi-se, pouco a pouco, a custa de esforços e sacrificios ingentes, se libertando do circulo de ferro que lhe manietara os movimentos e enveredou, resoluta, em busca dos grandiosos sentimentos da posse de si mesmo.

Era mister, pois, fazer desaparecer a phise em que a força bruta tomou o lugar do direito e transformou todos os sentimentos de nobreza no reinado degradante do crime, do vicio, da torpeza, n'essa horrorosa tea de abjeções e de miseria em que se enfiou a nossa especie, nivelada á condição de irracionais.

Compria despedaçar essas paginas vergonhosas que a humanidade devia ao governo da monarchia absoluta e por cujos crimes genia e padecia a longos seculos.

Tinha-se selado de verdade e o espirito humano, em busca dos novos horizontes sem fim do livre exame, emaranhou-se, de par com a philosophia, nas abstractas regiões da nossa natureza moral, para deavassal os, para investigal os.

D'ahi a lucta sem tregos, de morte, entre a ordem de cousas estabelecidas, fundada no habito, no gozo de privilegiés de

toda a especie, e as idéas do futuro, originadas na propria natureza do homem.

Embalde o despotismo, secundado por seu auxiliar natural o obscurantismo religioso, redobrou de esforços para deter a marcha da abolição das idéas novas e perpetuar o seu dominio com a implantação da ignorancia.

Embalde expatriou-se os Bayle, os Rousseau, os Voltaire, que, no entretanto, si bem que perseguidos, acudidos como feras nosivas, não renegaram a sciencia, não deixaram, porém, de lançar á luz do dia as suas immortaes produções e destroçar, com o ridiculo mordaz, com a logica inabalvel, as antigalhas dos tempos barbaros, reivindicando os direitos do homem, que era a verdade, debatendo-se nos dominios da intelligencia com a razão por norma contra o privilegio—a mentira, defendendo-se no campo da força com as armas por argumento.

Contaram e aos milhares as victimas cahilas nos oceanos de sangue onde sobradaram os caprichos, as ambições insaciables dos regulos da monarchia.

Venceu, porém, a Razão—qual corrente impetuosa que, por momentos subjugada por um dique, transpõe o e o arrastava em sua irrupção raivosa.

E o Povo, descontente e inquieto, até então, fremido sob o jugo, impaciente, quebrou as algemas a que se achava acorrentado para ensaiar as suas forças, as concepções de seu genio, no vasto dominio da Democracia moderna, e hoje, na Republica, regimen de todas as liberdades ha mais grandiosa victoria registrada entre as heremias conquistas da Razão, elle cinge a coroa civica, guia os seus proprios destinos, participa da vida publica, sem peias, sem restricções odiosas, em uma palavra, enfim, entrou na posse de si mesmo.

União, patriotismo—para a consolidação da sua obra, para a realidade de suas aspirações.

## RIO GRANDE DO SUL

DEMETRIO RIBEIRO

Eis, em resumo, o que, na camara dos deputados, na sessão de 8, disse o nosso distincto amigo e esforçado republicano sr. Demetrio Ribeiro, sobre os factos que estão se passando em seu estado natal.

O sr. Demetrio Ribeiro vem á tribuna para aproveitar os ultimos momentos da presente sessão, não deixando passar por mais tempo em silencio os ultimos acontecimentos que se estão dando no Rio Grande do Sul.

Não dirá, sem duvida, tudo quanto pretende, mas ha de dizer o que é necessario para que se não acredite em noticias que por ali correm de que o que se está passando no Rio Grande obedece a um movimento restaurador.

Quem conhece a tradição do povo riograndense sabe que é extremamente ridiculo admitir-se que no Rio Grande possa crear raiz qualquer movimento reaccio nario para a restauração das instituições derribadas a 15 de Novembro.

O Rio Grande tem uma honrosa tradição republicana, desde a campanha dos Farrapos até o movimento contra a dictadura de 3 de Novembro. Elle devia estar a salvo de semelhantes supposições.

Passa a demonstrar qual o caracter do movimento que se está operando no Rio Grande do Sul. Mostra como o povo do Rio Grande não pôde deixar de protestar contra um governo que não realisa as suas aspirações. Historia longamente a politica rio-grandense segunda nos ultimos mezes. O que se está dando no Rio Grande, conclue, é a luta do povo pela sua autonomia.

Elle só poderá a garantir se vencer lutando pela Republica, ou se morrer por ella. (Muito bem, muito bem.)

## PORTO-ALEGRE

O enterro do cidadão Haensel foi muito concorrido, principalmente pelos membros da colonia allemã.

O *Pionier*, jornal allemão que se publica nesta cidade, attribuo a morte de Haensel a um assassinato, afirmando que o commandante dá escolta militar, o capitão Francioni, matou aquelle cidadão covardemente sem elle ter resistido á voz de prisão. O jornal allemão censura asperamente a *Federação* por haver esta dito que Haensel resistira epede ao Governo para processar a Francioni.

Este artigo produziu grande impressão. A *Folha Nova*, jornal governista, disse que o *Pionier* mento e que Haensel ferira um soldado antes de ser ferido.

O *Mercantil* e o *Jornal do Commercio* nada dizem a respeito.

—A *Federação* dá noticia de que a Cruz Alta já se acha em poder dos governistas. Na conquista daquella posição foram mortos tres federalistas que haviam morto ao coronel Evaristo Amaral.

Garcez fugiu com 80 homens, sendo perseguido por forças governistas commandadas por Firmino d'Paula.

—O paquete *Itaipú* transferiu á sua sahita para o dia 9 pela madrugada, por pedido do general Pego, commandante do districto militar, a fim de fazer nesse vapor seguir em presas para a Capital Federal o tenente Parmento Ranget e tes inferiores.

Esses militares vieram presos de S. Gabriel como solitarios com a conspiração havida, para sublevar o regimento ali de guarnição.

—Noticia a *Federação* que o paquete *Meteoro* seguirá para Bagé o general Telles; para o Desterra, o coronel Joaquim Vasques e Francisco Velloso com a sua familia; e para o Rio de Janeiro, Adr. Joaquim Pedro Soares e commandante Chaves Barcellos com as suas familias.

Continua assim a emigração das familias e de cidadãos notaveis daquella capital.

—Os chefes federalistas de diversas localidades constituirão se presos.

O engenheiro Gaspar Rheistaner que havia sido preso, foi posto em liberdade e seguiu para o Rio de Janeiro com sua familia no paquete *Itaipú*.

—Em Uruguayana estão presos e incommunicaveis desde o dia 1º do corrente os cidadãos do partido federalista Hildebrand Ayres, José Carvalho, Maximiano de Souza, Laerte Carvalho e Fausto Ribeiro. Em Santa Maria, cidadãos armados do partido republicano e commandados por Antonio Monete, por ordem do commandante superior da Guarda Nacional da comarca, tiraram as armas e munições que encontraram nos estabelecimentos dos negociantes federalistas Nicoláo Mergener, José Carlos Krunel e Germano Brenner.

Aqui, tudo em paz.

—Auto-hontem, ás 4 horas da tarde, o subdelegado do 1º districto, sr. Gaspar Guimarães, acompanhado de praças da policia, deu busca no prédio em que funciona a *Reforma*, por suspeita de haver ali grande quantidade de armas prohibidas.

Nada, porém, foi encontrado.

—A porta, janellas e paredes da casa do coronel José Facundo, da parte exterior, estão muito assignaladas por balas.

Na sala de visitas do prédio tambem foram damnificados alguns moveis, como espelhos, quadros, etc.

—Segundo nos informam, a esposa desses cidadãos, ferida por tantas desgraças—morte de dois filhos e a prisão e ferimentos de seu marido—foi acomtida de um desarranjo mental.

Sabemos que o dr. Fernando Abbit pro-

metteu aos proprietarios da *Reforma* garantida de qualquer attentado contra as suas officinas.

—Segundo ouvimos de pessoas afeccionadas ao governo, as medidas de excepção adoptadas no dia 1 tiveram origem no facto de haver elle descoberto os fios de uma grande conspiração.

Ao que se assegura, as autoridades de Santa Maria da Bocca do Monte ali prenderam, por suspeito, o capitão Felisberto Barcellos, residente na Cruz Alta e que se achava desde alguns mezes ali.

Revistada a bagagem do capitão Barcellos, nella foram encontradas cartas que o compromettiam, como emissario de chefes revolucionarios domiciliados nesta capital.

Essas cartas eram dirigidas a chefes federalistas de diversas localidades e levavam instruções sobre um plano revolucionario que deveria ser posto em execução dentro de muito poucos dias.

## SCIENCIAS E ARTES

### O COMEDIANTE

O quarto é a um tempo gabinete de trabalho e de *toilette*. Na parede, sobre a sovera tapeça ria, estão su-pensas painis, espaldas colossaes de todos os tempos, numerosos retratos representando o mesmo individuo em trajos muito diferentes, e em fastuosos quadros corás de prata e ouro, com longas fitas, recordação dos triumphos alcançados em Liège, em Castelnaudary, em Nice, e outras cidades.

N'um *fauteuil* de tapeçaria repousam, negligentemente atirados, um fato de veludo preto e um chapéo de plumas e, confusamente, em cima de uma mesa de Renaissance, um volume de Molière, um exemplar brochado da *Torre de Nesté* e diversos papéis manuscritos, pertencentes todos a peças de William Busnach. Em cima de uma *étagère* aliam se quarenta pares, pelo menos, de botinas de diversos tamanhos, que parecem no entanto pertencer ao mesmo dono, como si este devesse ter o pé ora grande ora pequeno, ao sabor de conveniências particulares.

Sentado, e completamente só, Montferrat, o maior entre os grandes primeiros figurantes, está abysmado n'uma dor medonha. Tem as feições convulsivas, levantam-lhe o peito gemidos e soluços e de seus olhos ensanguentados cahem lagrimas grossas que vão correr-lhe no bigode preto. Contado, o actor está sentado de frente de um tocador coberto de frásquinhos, de corás, de pinças, de cosmeticos, de esfominhos, de lapis de pastel e, todo abalado e alquebrado pelo mais real desespero que ainda houve, trata entretanto, de pintar a cara. Ensombrá as palpebras, extingue com branco o vermelho da booca, desenha com traço onzudo uma prega que lhe faz descaçar os labios e dá de instantes a instantes, um movimento desconsolado e aspero á emprieda cabelleira. E ao mesmo tempo não deixa de gemer, prostrado por uma commoção que o domina e abate como arveço lançada em terra por vento de tempestade.

Em bicos de pé o comico Blime entrou calço, barbado, resignado, e cujo olhar suave e o labio pallido exprimem a bondade affectuosa de um homem de bem.

—Que estás tu a fazer? pergunta elle ao celebre primeiro figurante.

—O que vés, meu velho; diz Montferrat, que ainda mais fortemente a que ao mesmo tempo lança na face com o esfominho um traço decisivo, *arranjo a cabeça*, para ir ao enterro de meu irmão!

THEODORE DE BANVILLE.

### SEMPRE A MENTIRA

De um amigo nosso, residente na cidade do Tubarão recebemos o seguinte telegramma:

« Responda francamente a verdade informando sobre politica União, relativamente á intimação que foi feita ao marechal Floriano Peixoto para deixar o governo.

« Preciso de dados certos para desmentir semelhantes boatos, prevendo

posição, sempre desta, sempre tanto da verdade, continua, nas trovas, a lançar mão de todos os meios, de todas as intrigas de costume, tão somente para dificultar a marcha dos negocios do Estado.

E dizem-se republicanos, patriotas!... Sempre promptos em servirem-se de armas indignas de quem despreza a cobardia, fogem ao combate leal que lhe offerecemos desde o inicio de nossa situação, para irem occultar-se nas dobras do sebastianismo conspirador e detractor dos creditos do systema republicano.

Continuem na campanha ingloria e improfica que encetaram contra a nova ordem de cousas, continuem...

O povo catharinense, que, de sobejo vos conhece, saberá infligir-vos o merecido castigo, como inimigos declarados que sois da paz e do socorro de suas familias.

### Dr. Romualdo de Barros

Doixou hontem o cargo de director geral interino da instrucção publica, por ter de seguir amanhã para Theresopolis a executar os trabalhos de construcção da estrada de Lages, o nosso distincto amigo, cidadão dr. Romualdo de Barros, engenheiro encarregado das obras militares do Estado, a cuja variada illustração e dedicacão sem limites devemos a completa reorganisação dos differentes serviços do ensino publico.

Ao dr. Romualdo de Barros a nossa gratidão de catharinenses.

### O NOSSO SENADOR

A chamado insistente do sr. Lauro Müller embarcou, no paquete *Meteoro*, com destino á capital federal o sr. Raulino Julio Adolpho Horn, que ainda é senador por esta maldadada terra.

Perigava no Senado o projecto do sr. Francisco Glycerio, projecto que, como se sabe, levantou unanime protesto na imprensa do Rio, porque importava em um verdadeiro saque aos cofres publicos e na ressurreicão do ensilhamento para restaurar muitas bolsas fallidas nas jogatinas desenfreadas, e d'ahi a necessidade urgente da presenca do sr. senador, que lá ia, com a consciencia de republicano historico, concorrer, com o seu voto, para o desprestigio dos creditos da Republica.

Felizmente para o sr. Raulino, ao chegar em Paranaquã, de onde voltou, soube do procedimento patriótico da maioria do senado, que pozem á Republica mais esse vexame, rejeitando o celeberrimo projecto por 22 votos contra 19, razão porque regressou a esta capital no paquete *Rio Negro*.

E' o caso de dar-se os pezames ao sr. senador, pois que perdeu uma boa occasião de patentear, mais uma vez, a pureza de seus sentimentos de republicano correcto que tem sido.

### DR. SÁ FREIRE

Assumiu hontem a direcção do nosso districto telegraphico, neste Estado, o illustre cidadão dr. José Joaquim da Silva Freire, até então dirigido, interinamente, pelo sr. Theodoro Keine, inspector da linha de 4ª classe

### VISITA

S. ex. o sr. Presidente do Estado conviou as repartições federaes e estaduais para hoje, ao meio dia, em sua companhia, visitarem o 25º batalhão de infantaria em homenagem ao concurso proclamo pela patriótica força armada de mar terra á gloriosa proclamação da Republica na Patria Brasileira.

### ALFINETADAS

Estou desesperado, realmente encabulado. Nas minhas alfinetadas de ante-hontem escrevi eu:

— « Ainda se o senador sr. chegar a tempo etc etc. »

Sabem o que fez o sr. Typographo? Ora imaginem.— « Ainda se o senador Antão... etc etc. »

Ora, Antão?!... uma nomeação feio e tremendo!!...

to deus! Eu só imagino quantos telegrammas para o Rio, quanta fallação na rua do Ouvidor, por mais este descaço... á imprensa....

Ilustre senador, do alto desta magestosa tribuna, em, submisso, peço-vos perdão. Creia, que não fui culpado....

E em tudo isso vai ainda o caiporismo da *Gazeta e Republica*.

Offhem que estão realmente n'uma maré de vazante.

E por cima de tudo ainda o senador Raulino não chega a tempo de salvar a situação.

Poi se a toda a pressa enquanto viajava cahia no senado todas as esperanças da *Gazeta e seus amigos*.

Nem mais prorogação!

Não mais ensilhamento.

Foi-se tudo e fuz-se senador....

Assim, só o *Zé caipora*.

Dizem que a opposição desesperada por tanta desventura e por ter sido baptisado com aquelle nome foi, sabem.... aquelle.... Antão, o senador Linopoleteiraram de novo não mais tratar dos seus orgãos....

Leve o diabo os prnaes que só dão prejuizo e comichões....

Consolem-se, que ha muita gente que se tem habituado e consolado com a falta dos seus orgãos....

Haja vista um los pescadores, que virou de bordo e tratade outro officio mais rendoso e lucrativo

Ninô.

### THEATRO

Com a representacão do importante drama em 3 actos — DIANA DE RIONE — solemnizam hoje, no theatro Santa Izabel, distinctos amadores desta capital, o terceiro anniversario da proclamação da Republica. Abre o espectáculo, depois das formalidades do costume a recitação da poesia — MEMORIA E REPUBLICA, findando com uma apheço — A REPUBLICA TRIUMPHANTE.

O theatro como tivemos occasião de ver, acha-se legadamente ornamentado o que se deavao bom gosto do nosso digno estadista cidadão Carlos Guilherme Schmidt.

Anahi, em homenagem ao 3.º anniversario da proclamação da republica no estado, o mesmo grupo leva á scena em récit de gala, o drama — HERANÇA DO NARRAGO e a comedia — OS DOIS SCRIBOS. Stá cantado tambem o hymno do Estado.

### CONGRESSO LITTERARIO

Essa associação de estudiosos jovens solemniza hoje o 3.º anniversario da proclamação da Republica com uma sessão solenne, onde se farão ouvir diversos oradores.

O salão, onde funciona o Congresso, acha-se sumptuosamente ornamentado.

Agradecemos o convite com que nos honrou.

### Loteria do Estado

Ao meio dia de hoje extrai-se uma das series da loteria deste Estado; Até ás 11 horas do dia podem os amateuticos do jogo loterico habilitarem-se a mudar de sorte, onde á rua da Republica n.º 8, manusem de um bilhete ou mesmo de um quinto.

### LAGES

#### DECLARAÇÃO

Do nosso distincto collega *Rebate*, que se publicará na futura cidade de Lages extrairamos a seguinte:

« Declaro a todos os meus concidadãos, que nesta data fiz o meu voto de fé ao glorioso partido Federalista d'este Estado, por comprehender que foi o unico que irrompeu com as maiores difficuldades, e que tem obrado com admiravel discernimento na questião dos negocios publicos

por meio de uma honesta e patriótica administração, ficando assim explicado que declino da honra que me foi dispensada pelo partido Constitucional quando incluiu-me na lista de seus candidatos á um lugar de Juiz de Paz.

Cumpro-me, entretanto, agradecer a fineza que me foi immodericamente dispachada por meus amigos durante o tempo que militei nas fileiras d'quelle partido do qual hoje me despeço.

Lages, 1 de Novembro de 1892. — Candidado José Pereira de Andrade. »

dos ao partido federalista d'esta cidade apresenta ao suffragio do eleitorado do municipio nas eleições que devem ter lugar a 20 do corrente mez, os seguintes candidatos:

**PARA VEREADORES**  
Gaspar Rodrigues Lima, proprietario.  
Tenente-coronel Ignacio José da Costa, negociante.  
Tenente Leovigildo Pereira dos Anjos, negociante.  
Antonio Amancio Muniz, negociante.  
Nicolas Cassuly, negociante.  
Antonio Waltrich, fazendeiro.  
Alfereis Polycarpo José P. de Andrade, fazendeiro.  
Vicente Gamburgi, negociante.  
José J. de Cordova Passos, advogado.

Parabons aos que assim comprehendem o verdadeiro dever civico.

O partido federalista d'esta cidade apresenta ao suffragio do eleitorado do municipio nas eleições que devem ter lugar a 20 do corrente mez, os seguintes candidatos:

**PARA VEREADORES**  
Gaspar Rodrigues Lima, proprietario.  
Tenente-coronel Ignacio José da Costa, negociante.  
Tenente Leovigildo Pereira dos Anjos, negociante.  
Antonio Amancio Muniz, negociante.  
Nicolas Cassuly, negociante.  
Antonio Waltrich, fazendeiro.  
Alfereis Polycarpo José P. de Andrade, fazendeiro.  
Vicente Gamburgi, negociante.  
José J. de Cordova Passos, advogado.

**PARA JUIZES DE PAZ**  
Tenente Aureliano de Oliveira Ramos, proprietario.  
Manuel Augusto Neves, negociante.  
Widal Pereira dos Anjos, proprietario.  
João C. dos Santos Barreto, proprietario.

### MOSQUITOS

VIII

Seu capitão mamudo?...  
Como vai o seu criterio?  
Ainda volta muita asneira.  
Seu capitão mamudo?...  
Como vai a pipineta?  
Do seu feitor, o Glycerio?  
Seu capitão mamudo?...  
Como vai o seu criterio?

O' meu Campos congressista,  
O' chapêta das chapêtas...  
Mon pobre perri sem crista,  
O' meu Campos congressista,  
Ta tens cara de sacrista  
Metido em tres roupas pretas...  
O' meu Campos congressista,  
O' chapêta das chapêtas...

Campos, bixote de crinas,  
Campos, bixote medonho...  
Vasilha de quatro quinas,  
Campos, bixote de crinas...  
Bichoto de pernas finas,  
Deputado por um sonho...  
Campos, bixote de crinas,  
Campos, bixote medonho...

Campos, criança taluda,  
De camisa em nó, nas ancas...  
Campos, bixinho de arruda,  
Campos, criança taluda...  
Criança que nasceu muda,  
N'uma modêz de tamancas...  
Campos, criança taluda,  
De camisa em nó, nas ancas...

Camp sem campos e campos,  
Campos, doitor nos pinotes...  
Mais feio do que os sarampos,  
Campos em campos e campos...  
Moco de côco e grampos  
E anquinhas e lagarotos...  
Campos em campos e campos,  
Campos, doitor nos pinotes...

Capitão Maria-molle,  
Seu capitão-pau-de-rólha...  
Lambiza que tudo engolle...  
Capitão Maria-molle...  
Capitão-costas de folle,  
Capitão-feijão de escolha...  
Capitão Maria-molle,  
Seu capitão-pau-de-rólha...

Ferrão

### Farpinhas...

VIII

Nenhum commensal do senhor Paula Ramos á sessão do dia 11 do corrente, no superior tribunal!

Nem um, um só dos peticionarios...  
Nem mesmo o ajudante do delegado das terras, u o dolatra da famosa retrante...

Bico, on cabeça, isto f? Mais uma abstinção?

... e apanha Mattos servigos, lãna loucura, por elles...

Reflecta o senhor Paula Ramos e verá accendi-lhe á memoria, o proverbio: « Longe da vista, longe do coração »...

Z. Bedeu.

### CRIANÇA ANEMICA

Posso com immenso jubilo affirmar que qualquer doente, por mais fraco que esteja, recuperará o sangue e a energia com estas pilulas.

Minha filha, de 13 annos de idade, ESTAVA QUASI CADAVERO, extremamente magra, nervosa, tendo soffrido de coracão, pelas palpitações violentas que tinha, com falta do fluxo mensal e dores pelo corpo.

Graças ás Pilulas Ferruginosas do Dr. Heintzelmann, não só ficou radicalmente curada, mas forte e bem nutrida.

Pôde fazer uso do meu atestado como entender. — Manoel Correia da Costa Junior, negociante em Porto-Alegre. (A firma está reconhecida).

As pilulas ferruginosas do dr. HEINZELMANN, o medico mais antigo deste Estado e pharmaceutico formado com distincção pela universidade de Berlim e Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, são incontestavelmente, o mais poderoso tonicificante até hoje conhecido.

Immensas são as pessoas, QUE NO LONGO PERIODO DE 40 ANOS tem com vantagem feito uso desse medicamento, para combater a fraqueza e anemia.

#### UNICO DEPOSITO NO ESTADO

#### LIVRARIA AMERICANA

Porto-Alegre, Pelotas, Rio Grande

N'este Estado em a casa Vilella & C.

Afin de socorrer aos que de longe necessitam os beneficios e effeitos das PILULAS FERRUGINOSAS ANTI-ANEMICAS do dr. Heintzelmann, remetemos acondicionados com toda a segurança e registados pelo correio por 25 um vidro — 10\$700, seis — 21\$ doze. Só attendemos aos pedidos acompanhados da importancia ou do equivalente em vale ou sellos postaes.

### VERDADEIRO RECONHECIMENTO

Queira julgar o meu atestado, com verdadeiro reconhecimento de um doente disillusionado de medicamentos e medicos.

Seria longo enumerar os tormentos que passei com vomitos, prisãoes de ventre, e dores no figado.

As pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann me restituiram em menos de dois mezes a vida gozando presentemente rigorosa saude.

Estimarei que publique, para o bem dos que soffrerem, este meu atestado. — Paula M. Cardoso, negociante (firma reconhecida).

As pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintzelmann, vende-se na Livraria Americana — Pelotas, Rio Grande e Porto-Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; e neste Estado em casa de Vilella, Ilho & C.

Vidro 2\$00; duzia 20\$000.  
Pelo correio registado: vidro — 2\$300; meia duzia — 10\$700; duzia — 21\$000.

### COUSAS ALEGRES

Um bohemio entrou em um hotel, e, depois de comer á farta, chamou o dono do estabelecimento e disse:

— Si por ventura eu não tivesse dinheirinho, que faria o senhor?

— Dava-lhe uma duzia de bofetadas.

— Pois então, meu amigo, pôde dar-m'as, porque eu não o tenho, retorquiu o bohemio.



**LOTERIA**

— DO —

**ESTADO DE SANTA CATHARINA**

PLANO SEM RIVAL

**200 CONTOS**

7ª SÉRIE DA 1ª LOTERIA

Terça-feira 6 de Dezembro

Terça-feira 6 de Dezembro

**CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO**

Com 4\$000 tira-se 25:000\$, com 3\$200 20:000\$, com 2\$100 15:000\$. com 1\$600 10\$000 e com 800 rs. 5:000\$000.

**100:0000\$000**

A 6ª série da 6ª loteria será extrahida

**TERÇA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO**

As extracções desta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis

**São agentes desta loteria os srs:**

Estado de S. Paulo: Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.—S. Paulo.  
 Estado de Minas: coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos.—Ouro-Preto.  
 Estado do Rio Grande do Sul: Azevedo & Ribeiro.—Porto-Alegre.  
 Estado da Bahia: Joaquim Augusto da Sil va Miranda.—Bahia.  
 Estado de Pernambuco: Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martius Fiuza & C.—Recife.  
 Estado do Ceara: Ernesto A. P. Vidal.—Ceará.  
 Estado do Rio de Janeiro: José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia.—cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos a thesauraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porto do correio até 50\$. e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listus são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de prêmios.

**8 RUA DA REPUBLICA 8**

Endereço telegraphico--Antovedo. Caixa postal--20

O contractador--ANTONIO DE AZEVEDO.